

Material de Propaganda Comunista Apreendido Pelo Exército na UNB



Este foi o material de propaganda subversiva encontrado ontem, na Biblioteca da Universidade de Brasília, por ocasião da batida que agentes do DFSP ali procederam



Durante mais de 4 horas soldados fortemente armados cercaram o CAMPUS de Universidade enquanto era procedida rigorosa a procura de material subversivo

Parto material de propaganda comunista cubana, russa e chinesa foi apreendido ontem, na Biblioteca da Universidade Nacional de Brasília, por oficiais do Exército, da Polícia Militar e do Serviço Secreto do Exército. Em uma das dependências da Universidade, foi imediatamente recolhida a ajuda da Polícia Militar para a UNB.

UNIVERSIDADE CERCADA
Quando chegamos ao local, as tropas do Exército e da Polícia Militar de Minas Gerais haviam cercado completamente os prédios da Universidade, colocando as dependências em posição de fogo. Os pavilhões eram severamente vigiados por soldados do Instituto Central de Armas, chamados pelos estudantes de "mil-horção", a Biblioteca e o Pavilhão de Mecanografia, que logo após às buscas, foram interditados devido as pesquisas que pretende fazer o local. O Serviço Secreto do Exército, acreditava ainda existir bastante material subversivo, escondido, naquelas dependências. Todos os man-

uscris de propaganda comunista cubana, russa e chinesa de ontem, na Biblioteca e na Seção de Armas da Universidade Nacional de Brasília, por oficiais do Exército, da Polícia Militar e do Serviço Secreto do Exército. Em uma das dependências da Universidade, foi imediatamente recolhida a ajuda da Polícia Militar para a UNB.

Arquivos apreendidos foram levados para o quartel do Batalhão da Polícia do Exército.

PREÇOS ESTUDANTES

E PROFESSORES
No ocasião foram presos cinco estudantes, apontados pelas autoridades como agentes comunistas, havendo provido uma série de agitações na Universidade, principalmente quando da eclosão de várias greves na classe universitária. Não nos revelaram o nome de nenhum dos presos, em virtude de serem alguns de menor idade, e não haver ainda nenhuma prova concreta contra os mesmos. No mesmo instante foram detidos pelo Exército, todos os professores da UNB que após prestarem depoimento, foram liberados, não podendo entretanto se ausentarem de Brasília, devendo ficar à disposição das autoridades para novos e possíveis interrogatórios. Os estudantes foram levados para o quartel da P.E. Um detalhe que observamos foi a conversa entre dois oficiais que disseram: "vamos levá-los logo, antes que as famílias saibam".

O MATERIAL

Dentre o material apreendido na Universidade, verificamos que além da considerável número de panfletos de propaganda russa, cubana e chinesa, havia também regular quantidade de livros e folhetos, destacando-se obras que louvaram a personalidade de de Lenine, Stalin, Fidel Castro e Mao Tse Tung. Constantes entre os livros apreendidos, "Falso Titão", "As duas Tácticas", de Lenine, "A Revolução Destituída", de Trotsky, e grande número de volumes dos Romanos do Povo, destacando-se "O Livro da Revolução", de Mao Tse Tung, "O Livro da Revolução", de Mao Tse Tung.

Além disso, foram encontrados na o quartel do BGP, mas bandeiras de países socialistas como a China Comunista, cujo clichê ilustra a presente reportagem.

LISTAS E CARTAS

Lista e correspondências de elementos comunistas trocadas com estudantes da Universidade, foram também descobertas pelos policiais do Serviço Secreto. Pudemos ver uma carta original de Montevideo e assinada pela conhecida agitadora Abigail Nunes, como também uma pasta contendo documentos em russo, chinês, húngaro e búlgaro, remetidos ao Professor Rui Marini. Logo após, descobrimos um "ticket" de uma bagagem vinda de Pequim, via Rio Grande do Sul, em nome de "O ticket", era de número 3.524. Passa a ser.

OUTROS PRESOS NO SNI

Por outro lado, na tarde de ontem, foram presos pelo Serviço Nacional de Investigações, mais quinze elementos constantes da lista dos que estavam sendo procurados pela autoridades. Dentre eles o médico oftalmologista Clóvis Leônidas do Hospital Distrital e o sr. Nereio Campos de Paiva, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telefones, em Brasília. Outro que também foi detido na tarde de ontem, foi o senhor Djuma Ferreira, antigo funcionário da Presidência da República. Após prestarem depoimento, deverão ser en-